

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORDES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE	15 JAN. 1980	DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

Eanes deverá manter Lurdes Pintasilgo na UNESCO



Lurdes Pintasilgo: prestígio internacional não pode ser ignorado

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Freitas do Amaral, recebeu na manhã de ontem a ministra, Maria de Lurdes Pintasilgo, com quem debaterá problemas relacionados com a manutenção, ou não, do cargo de representante de Portugal junto da UNESCO.

O Governo de Sá Carneiro já manifestou publicamente a sua vontade de não manter Lurdes Pintasilgo no cargo que ocupava antes de ser chamada a chefiar o V Governo Constitucional. Ao que foi dito trata-se de «falta de confiança política», o que se

compreende.

A decisão final do ministro Freitas do Amaral parece, no entanto, estar dependente da vontade que o presidente da República venha a manifestar sobre este problema, vontade que tudo indica seja a de manter Lurdes Pintasilgo no cargo de embaixador do nosso País junto da UNESCO.

Este desejo do presidente da República é sem dúvida o reconhecimento pelo excelente trabalho desenvolvido por Lurdes Pintasilgo naquele cargo, trabalho que lhe deu uma importante e

positiva reputação a nível internacional. Por outro lado, é ainda previsível que Ramalho Eanes faça ponto de honra em ali manter Lurdes Pintasilgo, na medida em que ela deixou o cargo, a pedido do presidente da República, para chefiar o V Governo, funções cujo desempenho merecem o elogio público do primeiro magistrado da Nação.

Em qualquer caso, Ramalho Eanes terá sempre a última palavra, dado que os embaixadores são, constitucionalmente, por si nomeados, embora sob proposta do Governo.